



CONSTITUIÇÃO
E
Estatutos
de
VINEYARD ASSEMBLY OF GOD

1048 State Road
Vineyard Haven, MA 02568

*"Dêem glória ao Senhor e proclamem o seu louvor nas ilhas".
Isaías 42:12*

Revisado em 10 de Março de 2019

CONSTITUIÇÃO E ESTATUTOS
DO
Vineyard assembly of God
Vineyard Haven, Massachusetts

*Aprovado em 6 de Novembro de 2005
Revisado em 10 de Março de 2019*

Com a finalidade de estabelecer e manter uma igreja para adorar o Único Deus Verdadeiro, ter comunhão entre os cristãos e uma porta aberta aos buscadores, e para compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo na Vinhedo de Marta e além, nós nos reconhecemos como Conselho Geral Afiliado Assembléia das Assembléias de Deus, Inc., e adotar os seguintes artigos da ordem da igreja para a regra ea prática.

CONSTITUIÇÃO

ARTIGO I. NOME

O nome desta assembléia será Vineyard Assembly of God.

ARTIGO II. AFILIAÇÃO

Esta assembléia será afiliada ao Conselho Geral das Assembléias de Deus e compartilhará os privilégios e assumirá as responsabilidades enunciadas por esta afiliação. No caso em que a afiliação com o Distrito do Sul da Nova Inglaterra esteja em consideração, o pastor e / ou o conselho de administração convidarão o funcionário do distrito a participar de uma reunião de negócios especialmente convocada para o propósito expresso de dar ao funcionário do distrito A oportunidade de apresentar o caso para continuar a afiliação do Conselho Geral.

Especificamente, concordamos em:

- A. Convidar o conselheiro do distrito oficial no caso de dificuldade da igreja e quando mudar pastores.
- B. Reconhecer que os Conselhos Distritais e Gerais das Assembléias de Deus terão o direito e a autoridade de aprovar e reprovam nossa doutrina e conduta, de acordo com as Escrituras e de acordo com sua Constituição e Estatutos.
- C. Cooperar por todos os meios possíveis para estender a obra e o Reino de Deus.
- D. Participe do apoio de nossa Sociedade de Distrito, nacional e Mundial, conforme indicado na Constituição e nos Estatutos do Distrito e da Nação.
- E. Participar nos Conselhos de Secção e Distritais.

Artigo III. TENETES DE FÉ (Declaração de Verdades Fundamentais)

1. A Bíblia é inspirada

As Escrituras de toda a Bíblia são verbalmente inspiradas por Deus. Não foram apenas as idéias que foram inspiradas; Até mesmo a escolha das palavras foi inspirada como os escritores originais foram movidos por Deus para escrever o que Ele queria que eles dissessem. Portanto, acreditamos que 1) as Escrituras são a revelação de Deus a Si mesmo para a humanidade, 2) são infalíveis (nunca erradas) e 3) são o guia divinamente autoritário para nossa fé, crença e modo de viver (2 Timóteo 3: 15-17, I Tessalonicenses 2:13, 2 Pedro 1:21).

2. Um Deus Verdadeiro

Existe um Deus Verdadeiro. Ele se revelou como tendo sempre existido sem qualquer causa externa ou agente que o trouxesse a existir (Isaías 43:10). Ele é o Criador do céu e da terra (Gênesis 1: 1) e Aquele que redime, salva e resgata a humanidade do pecado e suas conseqüências dolorosas (Isaías 43:11). Deus se revelou como um único Ser (Deuteronômio 6: 4), composto por três pessoas inter-relacionadas: Pai, Filho e Espírito Santo (Mateus 28:19; Lucas 3:22). Este conceito de um Deus ou Ser em três pessoas é chamado de Trindade.

3. O Senhor Jesus é Totalmente Deus

O Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, sempre existiu. Ele também não tem princípio nem fim (Apocalipse 1: 8). Para completar Sua missão terrena de sacrifício, ele se tornou humano ao nascer de uma virgem, concebida pelo Espírito Santo (Mateus 1:23; Lucas 1:31, 35). Ele viveu uma vida perfeita, absolutamente sem pecado (Hebreus 7:26, I Pedro 2:22). Enquanto na terra Ele fez muitos milagres por meio da unção do Espírito Santo (Atos 2:22, 10:38). Para restaurar a humanidade caída, ele morreu na cruz como um substituto para os pecados de cada pessoa (I Coríntios 6:14; 15: 4). Desde a sua ressurreição, ele foi exaltado, e está sentado à direita de Deus (Atos 1: 9, 11, Atos 2:33, Filipenses 2: 9-11 e Hebreus 1: 3).

4. A Queda da Humanidade

A humanidade foi criada boa e direita; Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança". (Gênesis 1:26) No entanto, a humanidade, por escolha deliberada, ignorou as instruções de Deus ... escolhendo se engajar no que eles sabiam que era errado e mau. Como resultado, a humanidade caiu da inocência e da bondade e, assim, incorreram não só na morte física, mas também na morte espiritual, que é a separação de Deus (Gênesis 1:27, 2:17, 3: 6 e Romanos 5: 12-19).

5. A Salvação da Humanidade

Salvação é libertação da morte espiritual e escravização pelo pecado. Deus fornece salvação para todos os que crêem e aceitam Sua oferta gratuita de perdão. A única esperança da humanidade para a salvação é através do sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus - sangue que foi derramado quando Jesus morreu na cruz (Mateus 27, Marcos 15, Lucas 23, João 19).

Condições para a Salvação: A salvação é recebida como pessoa: 1) se arrepende diante de Deus por seus pecados e natureza pecaminosa (inclinações), e 2) acredita (ter fé) no fato de que a morte e ressurreição de Jesus Cristo remove e traz Perdão por seu pecado (Atos 10:43, I João 1: 9). Em resposta a colocar sua fé no amor de Deus e salvação livremente dada, um experimenta o renascimento espiritual, a obra renovadora do Espírito Santo, e é declarado justo (correto com Deus). Regeneração, renovação e justificação (justificada, ou feita com Deus) são palavras que descrevem o que acontece na salvação. No momento da salvação, uma pessoa torna-se herdeira da esperança prometida por Deus da vida eterna (Lucas 24:47, João 3: 3, Romanos 10: 13-15, Efésios 2: 8, Tito 2:11, 3: 5 -7).

Evidências da Salvação: A evidência interior da salvação é o testemunho direto do Espírito Santo dando a certeza de que Deus o aceitou (Romanos 8:16). A evidência externa, visível aos outros, é uma vida de justiça e verdadeira santidade (Efésios 4:24, Tito 2:12). Em outras palavras, é viver uma vida totalmente comprometida e agradável a Deus.

6. As Ordenanças da Igreja

As Assembléias de Deus escolhem chamar batismo de água e "ordenanças" de santa comunhão porque são práticas religiosas ordenadas ou estabelecidas pelo próprio Jesus. No cumprimento desses deveres espirituais, os cristãos são lembrados de uma importante obra que já aconteceu no coração do crente.

Batismo na água

A ordenança do batismo por imersão na água é ordenada nas Escrituras (Marcos 16:16). Todos os que se arrependem e creem em Jesus Cristo como Salvador e Senhor pessoal devem ser batizados. Este ato de batismo declara simbolicamente a todos que a velha vida pecaminosa e estilo de vida do crente batizado morreu com Cristo na salvação e um novo ser espiritual foi ressuscitado com Cristo (em Sua ressurreição) para viver uma nova vida (Mateus 28:19; Marcos 16, 16, Atos 10:47, 48, Romanos 6: 4).

Comunhão

A Ceia do Senhor ou a Comunhão, consistindo de pão e do fruto da videira (suco de uva), é um memorial do sofrimento e morte de Cristo (I Coríntios 11:26). Ao comer e beber os símbolos do sofrimento e da morte de Cristo, o crente expressa sua consciência de que, por meio da salvação, Ele foi feito direito com Deus e 2) compartilha a natureza divina da vida eterna por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (2 Pedro 1: 4). A ordenança também aguarda com expectativa a segunda vinda de Cristo (I Coríntios 11:26), pois é um lembrete de proclamar a morte do Senhor "até que Ele venha"!

7. O Batismo no Espírito Santo

Todos os crentes têm o direito de receber o batismo no Espírito Santo e, portanto, devem esperar e buscar diligentemente a promessa do Pai, de acordo com o mandamento de nosso Senhor Jesus Cristo. O batismo no Espírito Santo foi a experiência normal dos crentes na igreja cristã primitiva (Atos 2: 4; 8: 14-17; 10: 44-46; 19: 1-7). Com a experiência vem a provisão de poder para a vida cristã vitoriosa, o serviço produtivo, e os dons sobrenaturais (João 7:38, 39, Atos 1: 4, 8, 2: 4, 41-47; I Coríntios 12: 1-31; Atos 4:31). O batismo no Espírito Santo é separado da salvação e segue a experiência do novo nascimento (Lucas 24:49, Atos 8: 12-17, 10: 44-46, 11: 14-16, 15: 7-9).

8. A Evidência Física Inicial do Batismo no Espírito Santo

O batismo dos cristãos no Espírito Santo é acompanhado pelo sinal físico inicial de falar em outras línguas (línguas não-aprendidas) à medida que o Espírito de Deus lhes dá uma expressão audível (Atos 2: 4 e 19: 6). Esta forma de falar em línguas é basicamente o mesmo que o dom de línguas mencionado em I Coríntios 12: 4-10, 28. A diferença é o propósito e uso. Um deles é a evidência, e para ser usado para oração pessoal e louvor (I Coríntios 14: 2, 4, 15); O outro é um dom espontâneo na adoração corporativa para edificar o corpo, quando acompanhado por uma interpretação (1 Coríntios 14:18, 19, 26, 27, 39).

9. Santificação

A santificação é um ato de separação do mal e de identificação com coisas que são boas, retas e moralmente puras. É um processo que ocorre quando os cristãos se dedicam a Deus (Romanos 12: 1, 2, I Tessalonicenses 5:23 e Hebreus 13:12). As Escrituras ensinam que devemos ser santos porque Deus é santo (1 Pedro 1:16). Pois "sem santidade ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14). Viver em santidade é possível pelo poder do Espírito Santo. Um cristão é santificado quando se identifica com Cristo, aceita com fé Sua morte sacrificial e ressurreição vitoriosa, e permanece diariamente Nele (João 15: 4 e Romanos 6: 10-13).

10. A Igreja e Sua Missão

A Igreja, como descrito na Bíblia, consiste de todas as pessoas que colocaram sua fé em Jesus Cristo como o único remédio para seus pecados. A Igreja inclui todos os cristãos e não tem fronteiras quanto à idade, raça, gênero ou denominação. É o Corpo de Cristo, a morada de Deus através do Espírito Santo. Cristo é o Cabeça da Igreja. Cada cristão é parte integrante. Os nomes de todos os verdadeiros crentes (os que compõem a Igreja) estão escritos no céu (Efésios 1:22, 23, 2:22, Hebreus 12:23). O propósito de Deus sobre a humanidade é:

- a. buscar e salvar as pessoas que estão perdidas no pecado (Lucas 19:10),
- b. ser adorado por toda a humanidade (Apocalipse 19:10, 22:19),

c. edificar um corpo unificado de crentes maduros em fé e conhecimento como Seu Filho, Jesus (Efésios 4:12).

Portanto, a razão prioritária de ser das Assembléias de Deus como parte da Igreja é:

a. para ser uma agência de Deus para evangelizar o mundo (Atos 1: 8, Mateus 28:19, 20, Marcos 16:15, 16),

b. para ser um corpo corporativo ou unificado no qual o homem pode adorar a Deus (I Coríntios 12:13, Atos 2:47),

c. para ser um canal do propósito de Deus para construir um corpo de santos sendo aperfeiçoado à imagem de Seu Filho, Jesus (Efésios 4: 11-16; I Coríntios 12:28; 14:12).

Ao cumprir esta missão tríplice da Igreja, os membros das Assembléias de Deus são ensinados e encorajados a serem batizados no Espírito Santo de acordo com o padrão do Novo Testamento. Através desta experiência, os crentes evangelizam no poder do Espírito com sinais sobrenaturais (Marcos 16: 15-20, Atos 4: 29-31, Hebreus 2: 3-4); Adorar a Deus em uma dimensão adicional (I Coríntios 2: 10-16; I Coríntios 12:14); E responder ao pleno funcionamento do Espírito Santo na expressão dos frutos, dons e ministérios, como nos tempos do Novo Testamento, a fim de edificar a Igreja (I Coríntios 12:28, 14:12, Gálatas 5: 22-26, Efésios 4: 11-12, Colossenses 1:29).

11. O Ministério

O envolvimento no ministério em resposta a um chamado divino é ordenado biblicamente na Bíblia. É uma provisão de nosso Senhor para o triplo propósito de liderar a Igreja em 1) a evangelização do mundo (Marcos 16: 15-20), 2) a adoração de Deus (João 4:23, 24), e 3) a construção de um Corpo de crentes conforme a vida de Cristo (Efésios 4:11, 16).

12. Cura Divina

A cura divina de Deus é parte integrante do evangelho. A libertação da doença é provida na Expição (sofrimento e morte de Cristo para nossa reconciliação com Deus). A cura é um privilégio de todos os crentes (Isaías 53: 4-5, Mateus 8: 16-17 e Tiago 5: 14-16).

13. A Abençoada Esperança

Todos os cristãos que morreram um dia se levantarão de suas sepulturas e encontrarão o Senhor nos ares. Os cristãos que ainda não morrerem serão arrebatados ou "arreatados" com eles, para estar com o Senhor. Então os cristãos de todas as idades (tempos) viverão com Deus para sempre. A verdade bíblica do breve retorno do Senhor é a "bendita esperança" (Romanos 8:23, I Coríntios 15: 51-52, I Tessalonicenses 4: 16-17, Tito 2:13).

14. O Reino Milenar de Cristo

A segunda vinda de Cristo inclui o arrebatamento de todos os cristãos, seguido pelo retorno visível de Cristo com Seus santos para reinar na terra por mil anos (Zacarias 14: 5, Mateus 24:27, 30, Apocalipse 1: 7, 19: 11-14; 20: 1-6). Este reinado milenar (mil anos) trará a salvação de Israel como uma nação (Ezequiel 37: 21-22, Sofonias 3: 19-20, Romanos 11: 26-27) eo estabelecimento da paz universal (Salmo 72: 3- 8, Isaías 11: 6-9, Miquéias 4: 3-4).

15. O Julgamento Final

Haverá um juízo final no qual os ímpios mortos - aqueles que morreram sem aceitar a salvação de Cristo - serão ressuscitados e julgados de acordo com o modo como viveram. Qualquer pessoa cujo nome não seja encontrado escrito no Livro da Vida (a lista registrada de Deus de pessoas que receberam o perdão de Cristo), juntamente com o diabo e seus anjos, a besta e o falso profeta, serão enviados para o castigo eterno no lago que Queimaduras com fogo, que é a segunda morte (Mateus 25:26, Marcos 9: 43-48, Apocalipse 19:20, 20: 11-15, 21: 8).

16. Os Novos Céus e a Nova Terra

"De acordo com a promessa de Deus, buscamos novos céus e uma nova terra, onde a justiça habitará e reinará para sempre." (2 Pedro 3:13, Apocalipse 21, 22).

ARTIGO IV. PARCEIROS

Seção 1. Elegibilidade de Sócios:

A participação nesta assembleia estará aberta a todos aqueles que satisfaçam o padrão de adesão como descrito no Artigo I, Seção I do Estatuto. A afiliação será classificada como ativa ou inativa, conforme definido no Estatuto Social.

Seção 2. Participação na Votação:

Todos os nomes que aparecem na Lista de Associados Ativos constituem a participação legal na assembleia.

Seção 3. Associação Júnior:

A adesão estará disponível para jovens menores de 18 anos que deram provas do novo nascimento, tendo recebido Cristo como Salvador pessoal, e que cumprem as outras qualificações para membros estabelecidas por esta assembleia. Devem ter privilégios de voto aos 18 anos de idade.

Seção 4. Casamento:

O uso das instalações da igreja estará disponível para os casamentos cristãos (conforme entendido pelo Conselho Geral das Assembleias de Deus) somente; Além disso, usos e atividades que são contrários aos preceitos e ensinamentos bíblicos não serão permitidos. Cerimônias matrimoniais que envolvem casamentos entre pessoas do mesmo sexo e qualquer união civil entre pessoas do mesmo sexo, sejam ou não permitidas pela lei civil, são contrárias às convicções religiosas da igreja e são expressamente proibidas. Cerimônias de casamento ou qualquer atividade que contradiga a posição bíblica da igreja sobre assuntos de fé e / ou de vida devem ser excluídas do uso de qualquer facilidade na propriedade da igreja.

ARTIGO V. AGENTES

Seção 1. Escritórios:

Haverá um pastor, um secretário, um tesoureiro, diáconos e cooperadores.

Seção 2. O Conselho Oficial:

O Conselho Oficial desta igreja será composto do Pastor, Secretário, Tesoureiro e de três a cinco Diáconos. O Conselho pode ser composto por no máximo 8 membros.

R. Tanto os homens como as mulheres podem fazer parte deste Conselho em qualquer cargo.

B. Fiduciários que cumpram os requisitos do Diácono podem servir como diácono e administrador.

Seção 3. O Conselho de Cooperadores:

O Conselho de Cooperadores será constituído por dois a quatro membros que têm uma vontade de servir as necessidades físicas da propriedade da igreja. Os membros devem ter sido membros votantes ativos da Assembleia por um período mínimo de um (1) ano, e podem ser eleitos ou nomeados pelo pastor e pelo Conselho da Igreja.

ARTIGO VI. REUNIÕES

Seção 1. Reuniões para o culto público:

As reuniões para o culto público devem ser realizadas em cada Dia do Senhor e durante a semana, conforme for previsto sob a orientação do Pastor e da Junta.

Seção 2. Reunião Anual de Negócios:

Haverá uma Reunião de Negócios da Assembléia anualmente, durante o primeiro trimestre do ano, momento em que a eleição de oficiais será realizada e os relatórios de todos os oficiais serão apresentados. A data, hora e lugar serão anunciados pelo Pastor. Os dois domingos imediatamente anteriores à data da referida reunião serão devidamente notificados.

Seção 3. Reuniões Especiais de Negócios:

Reuniões de negócios especiais da assembléia podem ser convocadas quando necessário, após a notificação adequada do Pastor ou do Secretário da assembléia, desde que a reunião tenha sido acordada por uma maioria de votos do Conselho. As reuniões extraordinárias podem também ser convocadas por petição assinada por pelo menos um terço dos membros ativos da assembléia, a petição a ser colocada nas mãos do Pastor ou do Secretário e o anúncio feito nos dois domingos imediatamente antes Data da reunião. No entanto, antes que o direito de petição seja exercido, a igreja deve solicitar a ajuda do oficial do distrito.

Seção 4. Quorum:

Nenhum registro de qualquer reunião de negócios especial ou regular da assembléia deve ser feito a menos que um terço ou mais membros ativos estejam presentes para constituir um quorum.

Seção 5. Reuniões do Conselho:

A Junta, com o Pastor, se reunirá mensalmente para a transação de negócios de rotina para a assembléia, o horário eo local a ser anunciado pelo Pastor. Mais reuniões podem ser programadas pelo Pastor se surgirem problemas urgentes.

ARTIGO VII. DEPARTAMENTOS E COMISSÕES

Seção 1. Escola Dominical:

Haverá uma Escola Dominical criada e conduzida como um ramo das atividades da igreja.

Seção 2. Departamentos:

Juventude, Ministérios de Homens e Mulheres, Missionários e Royal Rangers, disse que os departamentos devem ser formados como liderança está disponível, e estará sob a supervisão do Pastor e Conselho.

Seção 3. Outros Departamentos e Comitês:

Outros Departamentos e Comitês: Quando houver necessidade, outros departamentos e comitês serão estabelecidos (Tito 3:14).

Seção 4. Relacionamento:

Todos os departamentos e comitês serão subordinados à assembléia e contribuirão para a harmonia e desenvolvimento do todo. Eles estarão sob a supervisão geral do Pastor e Conselho, eo Pastor será um membro ex-officio de todos os comitês e departamentos. (Efésios 4: 3)

ARTIGO VIII. FINANÇAS

Todos os fundos para a manutenção da assembléia serão fornecidos pelos dízimos e ofertas dos membros e amigos da organização. As ofertas serão aceitas pela assembléia em tais De acordo com o acordado pelo

Pastor e Conselho, e será administrado pelo Tesoureiro sob sua direção. (Malaquias 3:10, Lucas 6:38, I Coríntios 16: 1-2, 2 Coríntios 9: 6-8) No caso de esta assembléia deixar de funcionar como um corpo da igreja de Assembléias de Deus que está afiliado com o Conselho Geral, Todas as finanças devem tornar-se a propriedade do Distrito do Sul da Nova Inglaterra. O Distrito do Sul da Nova Inglaterra Presbitério terá plena autoridade para usar ou dispor dessas finanças, a seu critério.

ARTIGO IX. PROPRIEDADE

Seção 1. Propriedade:

Todos os bens da assembléia serão entregues à assembléia e mantidos em seu nome.

Seção 2. Deserção dos Princípios da Fé:

No caso de defecção deve ocorrer a partir dos Princípios de Fé desta igreja como os mesmos são declarados na Declaração de Verdades Fundamentais na Constituição do Conselho Geral das Assembléias de Deus, ou de filiação com o Conselho Geral das Assembléias de Deus , Qualquer parte dos membros subscrevendo e praticando os referidos Princípios de Fé e mantendo a adesão com a Assembleia de Deus Vineyard deve reter a posse de todas as propriedades da referida igreja com todos os direitos, conforme estipulado em sua Constituição e Estatutos.

Seção 3. Cessação da Função:

No caso de esta Igreja deixar de funcionar para os fins declarados até agora nos seus Artigos de Acordo e / ou nos Artigos de seu Constituição e Estatuto, então, após o pagamento de sua dívida, os ativos remanescentes não irão ao benefício De qualquer pessoa ou pessoas privadas, mas todos esses bens remanescentes reverterão para o órgão-mãe, o Conselho Geral das Assembléias de Deus, uma corporação do Missouri com sede em Springfield, Missouri. O Conselho Geral das Assembléias de Deus terá total autoridade para vender tais bens e para usar os recursos obtidos a partir dele para a extensão do trabalho das Assembléias de Deus dentro do Distrito do Sul da Nova Inglaterra e sob a direção do presbitério do dito distrito. Em caso de cessação desta igreja, o seu Conselho, no prazo de um ano após, transferirá todas as propriedades e quaisquer bens remanescentes para o Conselho Geral das Assembléias de Deus de acordo com as disposições precedentes. Se tal transferência não for efetuada no prazo prescrito ou se o Conselho Geral das Assembléias de Deus acima mencionado não puder ou não quiser aceitar a referida transferência como uma organização operada exclusivamente para fins religiosos com isenção de imposto de acordo com a Seção 501 (c) (3) do Código da Receita Federal, então a deposição será feita pelo tribunal do município em que esta igreja está localizada, desde que, nesse caso, o produto da dissolução seja distribuído a uma organização ou organizações que tenham fins mais próximos a intenção de Conselho Geral das Assembléias de Deus, e que são organizados e operados exclusivamente para fins religiosos, e que estabeleceram status de isenção de imposto sob a seção 501 (c) (3) do Internal Revenue Code.

Seção 4. Defecção do Distrito e / ou Conselho Geral das Assembléias de Deus:

No caso em que o Distrito e / ou o Conselho Geral das Assembléias de Deus vícios da presente Declaração de Verdades Fundamentais, Vineyard Assembléia de Deus pode cessar a filiação com os referidos Conselhos e manter plena autoridade de direitos de propriedade e domínio.

ARTIGO X. ALTERAÇÕES

A presente Constituição pode ser alterada pelo seguinte procedimento:

1. A proposta de alteração é notificada à sociedade durante duas semanas consecutivas antes da realização de uma reunião de negócios ordinária ou extraordinária convocada para o efeito.

2. A proposta de alteração será debatida minuciosamente pelos membros da referida reunião e votada.
3. Os membros votarão por a votação secreta, incluindo as votações em ausência - uma maioria de dois terços dos membros votantes constituirá uma decisão. Deve entender-se que isto não se aplica aos Princípios da Fé, que se mantêm independentemente da maioria.

ARTIGO XI. QUALIFICAÇÕES DO PASTOR

O Pastor será um ministro credenciado em boa posição com as Assembléias de Deus.

Estatutos

ARTIGO 1. PARCEIROS

Seção 1. Padrão de Sócio:

A participação nesta assembleia deve ser aberta a todos aqueles que satisfazem as seguintes qualificações:

- a. Dê provas de sua fé no Senhor Jesus Cristo.
- b. Foram batizados em água por imersão.
- c. Mostrar evidências de uma vida cristã consistente (Romanos 6: 4; 8: 1-4; 13:13, 14; Efésios 4: 17-32; 5: 1, 2, 15; I João 1: 6,7)
- d. Indique uma disposição para contribuir regularmente para o apoio financeiro da Vineyard Assembly of God.
- e. Aceite os Princípios da Fé, conforme estabelecido no Artigo III da Constituição.
- f. Ter atingido pelo menos 16 anos de idade.
- g. Ter assistido regularmente e apoiado esta assembleia durante um período de, pelo menos, três meses consecutivos antes da data do pedido de adesão.
- h. Comprometer-se a ser governado pela Constituição e Estatutos desta assembleia e do Conselho de Distrito da Nova Inglaterra do Sul das Assembléias de Deus, como ambos podem ser alterados de tempos em tempos.

Seção 2. Recepção dos Parceiros:

- A. As pessoas que desejarem ser membros desta assembléia devem participar das aulas programadas ou reuniões com o Pastor e preencher o Formulário de Adesão.
- B. O Pastor deverá apresentar os nomes dos candidatos que se candidatarem ao Conselho Oficial, que analisará a Solicitação e dará uma decisão final. Todas as pessoas que tiverem cumprido os requisitos de afiliação e tenham sido aprovadas serão recebidas publicamente em qualquer reunião regular de domingo e os nomes serão acrescentados à lista.
- C. Os indivíduos podem ser recebidos como membros por carta de transferência do Pastor de outra igreja de Assembléia de Deus com a aprovação do Pastor e do Conselho da Igreja.

Seção 3. Pastor e cônjuge:

Em virtude do cargo, o pastor será considerado um membro votante ativo da igreja durante seu mandato. O cônjuge do pastor se tornará um membro votante ativo simultaneamente com o pastor.

Seção 4. Disciplina:

Tendo em mente Mateus 7: 3-5, Gálatas 5: 22-23 e Provérbios 19:11, a disciplina é responsabilidade de cada membro (isto é, Romanos 16:17, I Coríntios 5:11, 2 Tessalonicenses 3: 6, Tito 3: 9 -11). Quando surgir a necessidade de disciplina (isto é, se afastar do Padrão de Adesão), o padrão de Mateus 18: 15-17 será seguido. O suposto agressor é abordado por um irmão ou irmã que cuida. Se a questão não está resolvida, um ou dois mais são levados para testemunhar e pesar a situação, e se ainda não há resolução, eles dizem ao Conselho da igreja, que se encontram com o confronto e suposto infrator e fazer uma determinação. Se ainda assim não houver resolução, essa pessoa será removida do Quadro de Membros, tratada e amada como um não-crente, e se o dano estiver sendo feito, toda a igreja será informada sobre seu status. Eles serão alegremente restaurados em comunhão quando se arreperderem diante de Deus e da Junta.

Seção 5. Separação de Relação com a Assembleia:

Os membros de boa reputação que desejarem romper o relacionamento com a assembléia, ou que desejem transferir-se para outra congregação, podem informar a Diretoria por correspondência. Uma carta de

aprovação do Conselho, assinada pelo Pastor e pelo Secretário, será enviada ao membro. Em todos os casos possíveis, o membro receberá a bênção da Junta.

Seção 6. Revisão da Lista de Parceiros:

O Pastor eo Conselho Oficial revisarão o Cadastro de Sócios no outono de cada ano, para remover da lista todos os nomes dos que podem ter falecido durante o ano, juntamente com aqueles que se retiraram da bolsa ou que podem ter caído em pecado e / ou tornaram-se inconsistentes com os padrões e ensinamentos da montagem.

A. Se um nome for removido por causa, aquele cujo nome for removido será notificado da ação da Diretoria, por meio do Secretário, e os membros serão informados via correio. Se a apelação for feita ao Comitê Oficial para reconsideração de sua ação e reintegração não for concedida, o membro demitido pode recorrer à congregação através da Junta para uma "audiência" congregacional especial. A ação da assembléia por maioria de votos será considerada final.

B. Os membros ativos que voluntariamente estiveram ausentes dos serviços regulares por um período de três meses, devem ser colocados no rolo inativo ou honorário neste momento. Essas alterações estarão sujeitas às disposições descritas na parte A acima. Os membros inativos que se candidatarem ao Conselho da Igreja receberão status ativo com a aprovação da diretoria.

C. Os nomes de qualquer membro que se mude da Ilha e não corresponda com a igreja por um período de um ano podem ser removidos do rol de membros. Quaisquer pessoas que permaneçam no arquivo de associação inativa por um ano podem ser removidas da lista. O Pastor ea Junta de Diáconos serão autorizados a fazer tais remoções quando necessário após os esforços adequados para restaurar os membros delinquentes foram feitas.

Seção 7. Parceiros Especiais:

A. Parceiros Júniores: Os jovens de 16 a 18 anos que desejam ser membros da Vineyard Assembly of God e cumprir os padrões de adesão (Seção 1) podem seguir o mesmo procedimento que os adultos (Seção 2). Todas as outras Seções do Artigo I do Estatuto Social se aplicam, apenas que a votação não será permitida até que tenham 18 anos de idade. Se a disciplina da igreja for necessária, os pais serão notificados primeiro. Ao completar 18 anos de idade, os Membros Júniores de boa reputação tornar-se-ão automaticamente Membros Ativos.

B. Parceiros Honorários: Os membros honorários serão constituídos pelos membros que tenham entrado no ministério como Oficiais Distritais, Pastores, Evangelistas, Missionários, Educadores Religiosos, aqueles que servem nos Serviços Armados, aqueles que estão na faculdade, Período prolongado com boa causa, o que torna impossível para servir como membros ativos. O reconhecimento honorário de membro continuará enquanto o membro mantém uma vida cristã consistente e permanece firme na doutrina e mantém uma atitude cooperativa em relação à Assembleia de Deus. O privilégio de voto pode ser concedido a critério do Conselho Oficial.

C. Parceiros Associados: O Conselho Oficial é autorizado a tomar disposições para membros associados (não votantes) quando tais pessoas tiverem que ausentar-se da Assembléia de Prolongados períodos de tempo. Isso pode incluir aqueles de outra área que passam uma parte significativa do ano permanecendo na Ilha, longe de sua Assembléia de Deus.

ARTIGO II. DEVERES DOS OFICIAIS

Seção 1. O Pastor:

A assembléia encontra sua liderança sob o Senhor Jesus Cristo, o "Chefe Pastor", e seu pastor sênior como "Pastor" (I Pedro 5:24), doravante referido como Pastor. Ele deve ser honrado em seu cargo como superintendente espiritual da assembléia e dirigirá todas as suas atividades. Ele será presidente da corporação e servirá como presidente de todas as reuniões de negócios das reuniões da Assembléia e do Conselho de Administração. Ele será um membro ex-officio de todos os comitês e departamentos. Ele nomeará todos os líderes e comitês departamentais. Ele deve prover os serviços da assembléia e providenciar para todas as reuniões especiais. Ninguém será convidado a falar, ensinar ou pregar na assembléia sem sua aprovação.

Seção 2. O Conselho da Igreja:

Os assuntos administrativos da igreja serão levados a cabo pelo Conselho Oficial, que em vários momentos e oportunos trará questões perante o corpo inteiro para entrada. A maioria presente em qualquer reunião do Conselho de Administração constitui o quórum, desde que todos os membros tenham sido notificados para estar presentes. No caso de a assembleia ficar temporariamente sem um pastor, ou o pastor não puder estar presente, o Conselho Oficial terá poderes para prover seu próprio presidente de sua associação, a fim de realizar negócios para a assembléia. Não haverá mais de oito (8) membros do Conselho.

A. O Secretário:

Deve manter as actas das reuniões do Conselho de Administração e das reuniões de negócios anuais e especiais da assembleia. O secretário deve manter um registro da composição da assembléia e ser o guardião de todos os documentos importantes (que permanecerão acessíveis no escritório da igreja). Haverá um Secretário. O Secretário faz parte do órgão legislativo, conforme estabelecido no Artigo V da Constituição. O Secretário deverá atender aos requisitos de um membro do Conselho, detalhados no Artigo III, Seção 2 do Estatuto.

B. O Tesoureiro:

Ele / ela será responsável por supervisionar: 1) a manutenção de contas discriminadas de todos os recibos e desembolsos nos livros contábeis; e 2) a compilação de demonstrações financeiras mensais e anuais, incluindo o desempenho de todos os trabalhos de escritório necessários para manter o orçamento. Registros da igreja atualizados (cópias de todos os ledgers e declarações devem ser mantidas no escritório da igreja). Ele / ela ou pessoa (s) delegada (s) é depositar todos os fundos na conta bancária da igreja - o referido banco deve ser aprovado pelo Conselho Oficial. Os desembolsos dos fundos da igreja devem ser feitos por cheque e assinados pelo Tesoureiro e Pastor (ou membro do Conselho designado). O Tesoureiro deve apresentar um relatório detalhado ao conselho em suas reuniões ordinárias e um relatório resumido à assembléia em sua reunião anual, e faz parte do corpo legislativo da igreja, conforme estabelecido no Artigo V da Constituição. O Tesoureiro deverá atender aos requisitos de um membro do Conselho de Administração detalhado no Artigo III, Seção 2 do Estatuto.

C. Diáconos:

Os diáconos servirão como conselho consultivo ao Pastor na condução dos assuntos administrativos da igreja. Os diáconos serão eleitos; Estão sob a orientação e autoridade do Pastor, e são responsáveis perante o Pastor, os outros Diáconos eo corpo da igreja, respectivamente. Os diáconos fazem parte do corpo legislativo da igreja, conforme estabelecido no Artigo V da Constituição.

Seção 3. O Conselho de Cooperadores:

O Conselho de Cooperadores supervisionará a limpeza, manutenção, gestão e melhoria de todos os bens da igreja. O Conselho de Cooperadores reunir-se-á regularmente e apresentar um relatório de instalações

ao conselho em suas reuniões ordinárias e um relatório resumido à assembléia em sua reunião anual. Eles também podem servir como diáconos, mas não são intrinsecamente parte do corpo legislativo. Não haverá mais do que 2 Conselheiros no Conselho Oficial. Os cooperadores devem ser eleitos ou nomeados pelo pastor e pelo Conselho; Estão sob a orientação e autoridade do Pastor, e são responsáveis perante o Pastor, o Conselho e o corpo da igreja, respectivamente.

Artigo III. ELEIÇÕES DOS OFICIAIS

Seção 1. No caso de vacância no pastorado, o Superintendente Distrital deverá, em cooperação com a Diretoria, providenciar para que a assembléia eleja um sucessor. O pastor deve ser um ministro credenciado em boa posição com a Assembléia de Deus. A congregação deve votar nos candidatos, um de cada vez, por votação secreta, durante uma reunião especial convocada para esse fim. Uma maioria de dois terços constituirá uma eleição. O pastor será eleito por tempo indeterminado.

Seção 2. Conselheiros:

A. Qualificações para Diáconos (baseado em Atos 6: 3 e I Timóteo 3: 8-13, Nova Versão Internacional).

1. Sabido estar cheio do Espírito e sabedoria
2. Digno de respeito
3. Sincero
4. Não indulgindo em muito vinho
5. Não perseguir ganho desonesto
6. Eles devem manter as verdades profundas da fé com a consciência limpa
7. Devem primeiro ser testados; Então se não há nada contra eles, que eles sirvam como diáconos
8. Suas esposas (nota: ou, diaconisas) devem ser mulheres de respeito, não falantes maliciosos, mas temperado e confiável em tudo
9. O marido de uma esposa
10. Deve administrar bem seus filhos e sua família
11. Ter pelo menos 23 anos de idade
12. Ter sido membro da assembleia há pelo menos um ano
13. Atualmente, apóie a igreja com seus dízimos e ofertas
14. Assistir regularmente aos cultos
15. Ter um espírito de cooperação
16. Não possui credenciais ministeriais
17. Seja um membro de Vineyard Assembléia de Deus em bom estado

B. Eleições dos Diáconos:

Todos os futuros Conselheiros serão nomeados pelos membros quatro semanas antes da Reunião Anual de Negócios por escrutínio, e as qualificações revisadas pela Diretoria existente. Um membro do conselho nomeado entrará em contato com candidatos qualificados indagando se eles desejam servir. Todos os candidatos qualificados para servir como Conselheiros e que estão dispostos a servir devem ser considerados para a eleição. Duas semanas antes da Reunião Anual de Negócios, os membros receberão a lista final de nomeados para oração e consideração, então na Reunião Anual de Negócios eles serão votados por votação secreta e eleitos por maioria dos votos emitidos para cada cargo.

Não serão permitidas duas pessoas relacionadas no terceiro grau, conforme definido a seguir, ao Conselho da Igreja ao mesmo tempo. Nenhum funcionário da Assembléia, ou parente de um empregado, no terceiro grau, servirá no Conselho da Igreja. Para os propósitos desta seção, considera-se que o terceiro grau de relacionamento inclui os seguintes indivíduos: pai, criança, avô, neto, bisneto, irmão, irmã, tia, tio, sobrinha e sobrinho e cunhado de qualquer dos Indivíduos.

Seção (1) Diáconos

Os diáconos são eleitos por um período de dois anos e ocupam o cargo até a reunião anual de negócios na qual seus sucessores são eleitos. Os diáconos não podem servir mais de três termos consecutivos. Após três períodos consecutivos de serviço, um período mínimo de um ano deve caducar antes que o membro é elegível para servir novamente. Os termos dos diáconos devem ser escalonados adequadamente.

Seção (2) O Secretário

Haverá um Secretário oficial do Conselho que será nomeado pelo Pastor e a Junta de Diáconos dentre os Diáconos, sendo que a nomeação será feita na primeira Reunião do Conselho após a Reunião Anual da Assembléia. O Secretário servirá, assim, ao mesmo tempo que seu mandato como diácono.

Seção (3) O Tesoureiro

Haverá um Tesoureiro oficial da Junta, que será nomeado pelo Pastor e pela Junta de Diáconos dentre os Diáconos, sendo que a nomeação será feita na primeira Reunião da Diretoria, após a Reunião Anual da Assembléia. O Tesoureiro, portanto, servirá simultaneamente com seu mandato como diácono. Como o Tesoureiro é um dos principais signatários dos negócios da Assembléia, o Tesoureiro deverá manter as funções de signatário até que um sucessor seja designado.

Seção (4) Conselho administrativo

Os conselheiros administrativos devem ser nomeados pelo Pastor e Conselho de Diáconos entre a Parceria Ativa da Assembléia, com a devida consideração às habilidades do Parceiro. Os conselheiros administrativos devem servir por um período de dois anos sem limites de mandato.

ARTIGO IV. VAGAS

Seção 1. O Pastor:

Em caso de renúncia, o Superintendente Distrital será notificado com pelo menos trinta dias de antecedência pelo pastor. Caso o pastor tenha acusações sérias contra ele ou seu ministério tenha deixado de ser eficaz, o Superintendente Distrital, em cooperação com o Presbitério Distrital e o Conselho Oficial, pode solicitar sua renúncia; E se o pedido de renúncia do pastor for recusado, o Superintendente Distrital terá o direito de declarar o pastorado uma provisão em cooperação com o Conselho Oficial; E uma reunião de negócios especial será agendada para a assembléia, Diretoria e Superintendente para discutir e orar sobre o assunto.

Seção 2. Outros Escritórios:

Qualquer cargo pode ser declarado vago por um ato da maioria dos membros do Conselho Oficial em qualquer reunião ordinária ou especial do Conselho, e informar os Membros através do correio dentro de um mês. No caso de vacância de um cargo, o prazo não expirado será preenchido por nomeação do Pastor e do Conselho Oficial. Motivos para tal ação devem ser: conduta não-bíblica, a saída dos princípios de fé, incompetência no cargo, ou por qualquer causa boa e suficiente, ou se um membro do Conselho demitir-se ea Junta aceita tal demissão.

A. Qualquer titular que estiver sob acusação terá oportunidade de ouvir o seu caso perante o Conselho Oficial, se solicitado. Se o caso não puder ser resolvido, o conselho do Superintendente Distrital será solicitado.

B. Se um Membro do Conselho desejar renunciar ao Conselho, ele / ela deverá assistir à próxima reunião do Conselho e declarar sua intenção.

ARTIGO V. FINANÇAS

Seção 1. Salários e Compensação:

O Conselho Oficial determinará todos os salários e compensações. Um relatório anual sobre todas as questões financeiras da Assembléia deve ser enviado ao Escritório de Distrito.

Seção 2. Missões:

Porque a forma como se lida com as suas finanças é um reflexo das suas prioridades (Mateus 6:21), esta assembleia está comprometida com missões mensais dando e tendo uma ênfase de Missões (Convenção) pelo menos anualmente, dando mensalmente em fundos de Benevolência e Evangelismo e mensal Dando uma pensão de pastor.

Seção 3. Dízimos do Distrito:

Solicita-se que um por cento do rendimento geral desta assembleia seja enviado ao Escritório do Distrito em uma base mensal ou trimestral.

ARTIGO VI. DIREITOS DE PROPRIEDADE

Seção 1. Propriedade Propriedade:

Todos os bens, reais ou móveis, devem ser tomados, mantidos, vendidos, transferidos ou transmitidos na razão social da montagem.

Seção 2. Gestão de Propriedade:

Nenhuma propriedade real ou mobiliária da assembleia deve ser vendida, alugada, ou hipotecada, ou de outra forma alienada sem que a mesma tenha sido previamente autorizada por um voto de pelo menos dois terços dos Membros votantes que participam de uma reunião ordinária ou extraordinária da assembleia que tenha sido convocada para a consideração da proposta.

Seção 3. Certificados de Propriedade:

O Pastor e o Secretário da assembleia certificarão, em tal transporte, arrendamento ou hipoteca, que o mesmo foi devidamente autorizado e recomendado pelo voto dos membros da assembleia. Esses certificados devem ser considerados como prova conclusiva.

ARTIGO VII. ORDEM DO NEGÓCIO

A ordem de trabalhos ordinária para a Assembleia Anual da Assembleia é a seguinte:

1. Oração Devocional
2. Leitura das actas anteriores pelo secretário
3. Relatório Pastor
4. Relatório do Tesoureiro
5. Relatórios do Comitê e do Ministério
6. Negócios inacabados
7. Eleição de Diretores
8. Novos Negócios
9. Oração e Encerramento

ARTIGO VIII. ORDEM PARLAMENTAR

Na condução de seus assuntos, a igreja será governada primeiro pelas Sagradas Escrituras e, segundo, pelo procedimento parlamentar conforme estabelecido na atual edição das Regras de Ordem de Robert, Revised, de acordo com o espírito de amor e amizade cristã.

ARTIGO IX. ALTERAÇÕES

O presente Estatuto Social poderá ser alterado pelo seguinte procedimento:

1. A proposta de alteração é notificada à sociedade durante duas semanas consecutivas antes da realização de uma reunião de negócios ordinária ou extraordinária convocada para o efeito.
2. A proposta de alteração será debatida minuciosamente pelos membros da referida reunião e votada.
3. Os membros votarão por escrutínio secreto, incluindo a votação em ausência, uma maioria de dois terços dos membros votantes constituirá uma decisão.